

Apresentação do Dossiê Cultura e Sociedade

O presente Dossiê é fruto de um bom encontro. Trata-se das relações entre São Paulo e Maranhão ou Maranhão e São Paulo. O cerne das relações constitutivas desse bom encontro diz respeito aos vínculos estabelecidos entre dois grandes pesquisadores: **Maria Constança Peres Pissarra e Luciano da Silva Façanha**. Semelhante vínculo que ultrapassou as fronteiras de uma relação de orientação, tornou-se também uma sensível e cuidadosa parceria de trabalho. Essa parceria costurou o estreitamento entre duas regiões de nosso país – Nordeste e Sudeste. Tamanha aproximação permitiu que um interessante e bonito desenho interinstitucional fosse esboçado na forma de um Dossiê. Esse Dossiê concerne à Revista Poliética do Centro de estudos Rousseau da PUC-SP e ao Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Cultura e Sociedade (PGCULT) da Universidade Federal do Maranhão.

Nesse sentido, da parte da Poliética, convém lembrar que a revista está voltada para veicular artigos que se dediquem a discutir temas relativos à área de pesquisa em Ética e Filosofia Política. Seguindo o caráter de heterogeneidade do grupo, será priorizado o caráter de discussão interdisciplinar. Assim, a revista volta-se para a publicação de artigos de professores e alunos de Graduação e Pós-Graduação das áreas de Filosofia, Sociologia, Ciência Política, Antropologia, Direito e História. Por sua vez, da parte do PGCULT requer ressaltar que abrange a multiplicidade de investigações científicas referentes às manifestações, experiências e formas de organização social, estudando a diversidade sociocultural numa perspectiva interdisciplinar, histórica e contextualizadora, buscando delinear um quadro atualizado das práticas sobretudo locais. Um dos

principais traços em comum entre Centro de estudos Rousseau da PUC-SP e o PGCULT é o seu aporte interdisciplinar, que funciona para o presente Dossiê como um corredor de ligação entre duas dimensões distintas, mas complementares.

Com base nisso, e em nome dessa relação que é geográfica, acadêmica e, sobretudo, afetiva, o presente Dossiê da Revista Poliéтика foi carinhosamente batizado de “Cultura e Sociedade”, cujo objetivo está voltado para publicação de resultados parciais ou finais de pesquisas desenvolvidas por professores, pós-graduandos e egressos do PGCULT da Universidade Federal do Maranhão. Essa publicação também funciona como uma espécie de vitrine e plataforma a respeito daquilo que está sendo produzido nas linhas de pesquisa do referido programa. Uma plataforma desse porte também vem acompanhada de um profundo sentimento de gratidão às generosas professoras Maria Constança Peres Pissarra e Barbara Rodrigues Barbosa, bem como ao professor Alessandro Francisco do Collège international de philosophie – CIPh.

Sendo assim, o **Dossiê Cultura e Sociedade** se inicia com Danielle de Assis Araújo Alves Antônio Cordeiro Feitosa e Renan Augusto Fernandes Silva, no texto intitulado *A Geodiversidade à luz da fenomenologia: identidade e resistência no quilombo Itamatatiua, Alcântara – Maranhão*, têm por objetivo compreender a importância dos elementos da geodiversidade para a comunidade, no Quilombo de Itamatatiua, situado no município de Alcântara – MA. O estudo foi baseado no método fenomenológico, abordando a compreensão da importância dos elementos abióticos utilizados para a produção ceramista e sua relação com as artesãs e os demais moradores da comunidade.

Já no artigo intitulado *As duas possíveis faces da sintomatologia na obra de Gilles Deleuze durante a década de 60*, Flávio Luiz de Castro Freitas, Luciano da Silva Façanha, Brenda dos Santos Menezes e Juliana Mendes Campos objetivam postular que concepção de sintomatologia apresentada por Gilles Deleuze no “Prólogo” do livro sobre Sacher-Masoch, em 1967, possui duas faces complementares, as quais remetem respectivamente ao livro de 1962, *Nietzsche e a filosofia*, e ao trabalho sobre Bergson de 1966.

Em *As implicações da educação para o progresso moral da humanidade segundo Immanuel Kant*, Luciano da Silva Façanha, Zilmara de Jesus Viana de Carvalho e Evilásio Barbosa da Silva têm como principal objetivo, estabelecer uma reflexão profícuia sobre as implicações educacionais, na perspectiva do filósofo Immanuel Kant, para o progresso moral da humanidade.

Por sua vez, no texto intitulado de *Entre as imagens reais e projetadas: ressignificando o status das mulheres negras*, Aurinete Ferreira Barbosa, Claudia Letícia Gonçalves Moraes, Rayanne Caroline Viana Mendes e Sunshine Cristina de Castro Reis Santos pretendem refletir sobre experiência social de mulheres negras, o impacto das imagens de controle e da violência simbólica, visando conectar o contexto histórico e biográfico à dimensão interpretativa.

Renata Maranhão Caldas e Cristiane Navarrete Tolomei, no artigo *Estudos decoloniais e a educação inclusiva: uma solução possível no desafio das estruturas de poder nas práticas educacionais*, propõe refletir metodologias inovadoras que contemplem os estudos decoloniais como uma práxis de oposição ao sistema-mundo moderno/colonial na educação inclusiva. Para isso, verificamos como uma ontologia centralizadora invisibiliza e subalterniza

pessoas com deficiência, resultando em um modelo social capacitista e excludente na educação inclusiva no Brasil. Diante disso, discorremos sobre as implicações da colonialidade no domínio da educação inclusiva para, em seguida, a partir de uma perspectiva decolonial, apresentar os elementos que circundam uma pedagogia decolonial para promover uma educação inclusiva, especialmente, no que diz respeito à educação e inclusão das pessoas com deficiência.

No trabalho *Inteligência artificial no ensino superior: uma revisão de literatura sobre desafios e possibilidades no contexto acadêmico*, Ester Avelar dos Santos Rios Mariz, Jéssica Silva Costa, João Batista Bottentuit Júnior e Odla Cristianne Patriota Albuquerque discorrem sobre a Inteligência Artificial (IA) no ensino superior, problematizando como essa tecnologia se apresenta no contexto acadêmico. O seu objetivo principal é refletir sobre como a IA tem sido integrada à academia, analisando as estratégias de uso, as concepções relativas à IA, e os desafios e possibilidades dessa integração. A metodologia empregada é uma revisão sistemática de literatura, com levantamento de produções científicas entre janeiro de 2021 e junho de 2024, em dois bancos de dados: AcademiaEdu e Google Acadêmico.

Jessica Patricia Carvalho Garcia e Arkley Marques Bandeira, no texto *Interdisciplinaridade e Interculturalidade: desafios e potencialidades na prática pedagógica*, buscam discutir a relevância da interculturalidade e da interdisciplinaridade no contexto educacional, e apresentar a análise das percepções dos professores de uma escola pública de São Luís (MA), sobre suas potencialidades e desafios na prática pedagógica.

Em *Mediação do Patrimônio Afrocentrado em Bibliotecas Públicas: as estratégias de educação patrimonial afrocentrada na Biblioteca Pública Municipal José Sarney, São Luís, MA*, Anna Caroline Corrêa Mendes, Maurício José Moraes Costa e Kláutenys Dellene Guedes Cutrim analisam as ações e estratégias de educação patrimonial afrocentrada realizadas pela Biblioteca Pública Municipal José Sarney (BMJS) e suas implicações na mediação, sensibilização, disseminação e valorização da cultura negra em São Luís, MA.

Márcia Manir Miguel Feitosa, Thaisa Viegas de Pinho e Valéria Matos Cutrim, no trabalho “*O amoródio que serpenteia na sola de meu sapato de salto*”: a escrita de si e a escrevivência em Louças de família, de Eliane Marques pretendem realizar a análise de Louças de família, da escritora, poetisa e tradutora brasileira Eliane Marques, levando-se em consideração o processo de composição da obra, dado o seu caráter descontínuo e fragmentado, a começar pela indefinição do gênero literário. A partir de uma narradora em primeira pessoa, testemunha dos fatos e acontecimentos rememorados que perpassam histórias familiares de mulheres pretas e subalternizadas, adentra-se no universo da interlocução com a figura do leitor, mais propriamente, da leitora por meio do recurso intertextual e paródico, numa clara relação com a escrita de si e com a escrevivência, na medida em que se torna uma vivência pessoal e coletiva de uma das descendentes da escravidão.

Abrahão Alexandre Barros de Lima, Zilmara de Jesus Viana de Carvalho e Flávio Luiz de Castro Freitas, no trabalho *O aumento dos índices do discurso de ódio nas redes sociais brasileiras e a modernidade da questão*, buscam problematizar acerca da disseminação de discursos de ódio nas redes sociais brasileiras durante a pandemia, considerando uma possível subnotificação

gerada pela própria estrutura digital. Observando a visibilidade trazida pelas redes e a sociedade da vigilância e partindo de um olhar retrospectivo sobre a sociedade brasileira colonial e racista, problematiza-se a modernidade do fenômeno.

No texto *O fluxo da criação do filme Pixote, a lei do mais fraco: uma leitura social e política*, José Ribamar Ferreira Júnior e Bruna Maria Paixão Castelo Branco objetivam trazer à superfície os rastros da criação do filme Pixote, do diretor argentino, naturalizado brasileiro, Héctor Babenco, cuja denúncia social ecoa até os dias atuais, roteirizado inicialmente pelo jornalista maranhense José Louzeiro, que também é autor do romance, ponto de partida para roteirizar a história. O livro Infância dos mortos, marco e balizamento do qual nasce a narrativa, enfoca a Operação Camanducaia que vai completar 50 anos neste 2024, um dos pontos fulcrais da política de Estado, durante a ditadura militar, para limpar das ruas a presença de crianças e adolescentes desamparados pela família e pelo poder público nos anos 1970.

No artigo *Percepções dos profissionais da coordenação dos cursos de formação de Oficiais do Corpo de Bombeiros e da Polícia Militar do Maranhão em relação à inclusão de pessoas com deficiência*, Priscila Milena Costa Chahini, João Batista Bottentuit Junior, Thelma Helena Costa Chahini abordam as percepções de profissionais da coordenação dos Cursos de Formação de Oficiais do Corpo de Bombeiros e da Policia Militar do Maranhão em relação à inclusão de pessoas com deficiência. Os achados deste estudo revelam que os cursos de formação de oficiais BM e PM estão se ajustando às questões que envolvem as aptidões físicas das pessoas com deficiência, suas necessidades de atendimento educacional especializado e/ou de adequações, seus potenciais e vulnerabilidades.

Em *Performatividade da ontologia corporal*, Gustavo José de Sousa Chaves e Ana Caroline Amorim Oliveira elaboram uma interrogação filosófica acerca dos limites da constituição do Sexo-Gênero, a partir do conceito de Performatividade de Judith Butler. Tal empreitada demonstra que este binômio sempre fora condicionalmente compreendido sob a lógica essencialista, que forjou uma artificial divisão entre natureza e cultura. O artigo desenvolve como Butler denuncia as posições ontológicas que criam a ideia de um corpo cuja estabilidade do sexo é desde sempre inferida. Assim como, de que maneira essas posições são construídas e operacionalizadas pela malha sutil do poder.

Lucas Mateus da Silva Nogueira, Conceição de Maria Belfort de Carvalho e Eduardo Filipe Bezerra Teixeira, no artigo ***PLANO DIRETOR E PATRIMÔNIO CULTURAL: uma análise do município de São José de Ribamar***, analisam o impacto do Plano Diretor na preservação do patrimônio cultural na cidade de São José de Ribamar- MA, destacando como as políticas públicas e a participação da sociedade civil influenciam essa proteção. O estudo examina a eficácia das diretrizes do plano no equilíbrio entre o crescimento urbano e a conservação dos bens culturais materiais e imateriais da cidade. A pesquisa utiliza revisão documental e estudo de caso para avaliar a integração das demandas de desenvolvimento com a preservação cultural, enfatizando a importância das audiências públicas na revisão do plano.

No texto *Turismo de base comunitária em unidades de conservação habitadas por povos e comunidades tradicionais – As perspectivas na Reserva Extrativista de Cururu*, Rosalva de Jesus dos Reis e Klautenys Dellene Guedes Cutrim abordam as possibilidades de implementação do Turismo de Base Comunitária (TBC) na Reserva Extrativista de Cururu. Destacamos os povos

e comunidades tradicionais brasileiros e sua importância para a conservação dos biomas do país. Apresentamos a importância das unidades de conservação para proteção ambiental, com destaque para a RESEX de Cururupu, criada em 2004 e localizada no litoral ocidental maranhense.

Em *Véxoá Nós Sabemos: uma reflexão sobre cerâmica Yudjá*, Larissa Lacerda Menendez, Laís Norton Fonseca dos Santos, Thayane Rodrigues Reis e Rodrigo Ferreira Gomes apresentam resultados parciais de pesquisas em andamento cuja temática interdisciplinar transita entre artes visuais, educação étnico-racial e antropologia. A partir da reflexão sobre a Arte Indígena Contemporânea, apresentaremos recentes exposições de artistas indígenas enfatizando a exposição Véxoá: nós sabemos, realizada na Pinacoteca do Estado de São Paulo entre 2020 e 2021.

Na área livre, no texto *A viagem, de Charles Baudelaire pelos mares turbulentos da modernidade*, Cacilda Bonfim e Maria Aracy Bonfim analisam o poema *A Viagem*, de Baudelaire, a partir da ideia de inauguração da Modernidade com a obra *As Flores do Mal*, com base no reconhecimento do autor que entende a Modernidade como elemento transitório, efêmero e contingente – “é a metade da arte, sendo a outra metade o eterno e o imutável”. O poema desvenda o curso da vida moderna e anuncia com o texto poético o desfecho, a queda, o começo do fim – anúncio macabro de tempos viciosos, torpes e vazios.

Já Marcelo Leandro dos Santos, em *Cultura de ódio e memória irresoluta: Por que elaborar o passado?* Apresenta um estudo sobre as relações entre cultura de ódio e memória irresoluta. O percurso metodológico de tal análise se deu por meio de pesquisa teórico-

bibliográfica, com aprovação conceitual da teoria crítica da sociedade, especialmente o pensamento de Theodor Adorno.

Por fim, Fábio Palácio e Cristiano Capovilla, em *Racionalismo iluminista e ethos jornalístico: Bases filosóficas para uma ética da imprensa*, apresenta as formas como a ética iluminista influenciou a constituição do ethos jornalístico. Traçou-se, pois, um quadro da filosofia moral do Iluminismo a partir dos trabalhos de Immanuel Kant, destacando sua obra Fundamentação da Metafísica dos Costumes. Em segundo momento, mostrou-se como Jürgen Habermas desenvolveu a formulação kantiana, superando seus limites ao propor um paradigma fundado no agir comunicativo. Em seguida acessaram-se os modos pelos quais o racionalismo iluminista contribuiu para a conformação do moderno ethos da imprensa.

Desejamos uma excelente leitura!